

**EXAME DE O DIREITO E O PENSAMENTO JURÍDICO  
(Recurso e melhoria de classificação)**

26. Junho. 2015  
Duração: 3 horas

**I**

Responda, num máximo de 10 linhas:

1. A jurisprudência é fonte de Direito em alguns sistemas jurídicos: esta afirmação está certa ou errada?
2. Identifique a previsão e a estatuição nos artigos 815º., nº. 2, 969º., nº. 1, 1209º., nº. 1, e 1216º., nº. 1, todos do Código Civil.
3. Justifique a função do elemento gramatical na interpretação da lei;
4. Diga em que consiste uma norma excepcional e justifique o regime do artigo 11.º do Código Civil. *artigo 11.º do código civil*
5. As leis podem sofrer de vícios que fundamentem a sua invalidade: esta afirmação é ou não correcta?
6. É correcto usar indiferentemente os termos "norma" e "lei" ao falar das fontes de direito na ordem jurídica portuguesa?  
(cotação: 1,6 valores cada)

**II**

Comente a afirmação seguinte no máximo de uma página:

*o lei não pode dizer sobre o costume*  
"Não será do que quer que as leis digam a esse propósito que dependerá a validade ou invalidade jurídica tanto do costume *secundum legem* e *praeter legem* como do próprio costume *contra legem* (quer na forma negativa do *desuetudo*, da perda da vigência-eficácia da lei pelo seu desuso, quer sobretudo na forma positiva da *consuetudo abrogatoria*, em que substitui à normatividade legal uma outra), mas unicamente do mérito da sua própria juridicidade e dos factores que garantam a sua inserção normativa no *corpus iuris*."

(ANTÓNIO CASTANHEIRA NEVES, Fontes do Direito, *in Curso de Introdução ao Direito*)

(cotação: 7,2 valores)

**III**

Alda enviou a Bruno uma carta do seguinte teor:

"Sabendo que quer comprar-me o meu jeep, venho dizer-lhe que decidi vendê-lo por 7,500 euros. Dado o facto de se tratar de um bom preço, considerarei que aceita esta proposta se dentro de 3 dias não receber uma resposta negativa, caso em que lhe entregarei o carro na próxima terça-feira em sua casa aí recebendo de si a totalidade do preço".

Bruno nada respondeu e, quando Alda se apresentou na sua casa a exigir-lhe o pagamento, afirmou que nada tinha a pagar-lhe. Quem tem razão e porquê?

(cotação: 3,2 valores)

*o silêncio não conta como declaração negativa*